



## SABINA LANÇA PRIMEIRA SESSÃO DE PLANETÁRIO AO VIVO EM LIBRAS DO PAÍS



**Ação permite que comunidade surda possa adquirir conhecimento científico sobre astronomia**

A Sabina Escola Parque do Conhecimento lançou uma ação inédita no Brasil: a primeira sessão de planetário ao vivo em Libras (Língua Brasileira de Sinais). O Planetário e Cinedome Johannes Kepler ficou lotado para a exibição de “O Céu Andreense ao Toque dos Dedos”, uma imersão voltada para a comunidade surda e conduzida pela planetarista Simone Bispo. Depois da apresentação inaugural, alunos de EMEIEFs (Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental) e da EJA (Educação de Jovens e Adultos), também tiveram a oportunidade de acompanhar a sessão.



A visita teve início no Laboratório Astronômico, com a exploração do Sol cenográfico e Telúrio e continuou no Cinedome, onde os estudantes tiveram contato com estrelas e constelações visíveis e objetos de céu profundo, como galáxias e nebulosas, além da Via Láctea. O objetivo de todo este cronograma é justamente contribuir com o processo de letramento científico da comunidade surda.

“Oportunizar para a comunidade surda a possibilidade de experimentar uma sessão personalizada e totalmente acessível foi fruto do empenho de uma equipe que acredita que a Ciência não pode ter fronteiras. Ter uma planetarista surda conduzindo a sessão de maneira autônoma é motivo de muita alegria para nós. O respeito à diversidade faz parte da missão da Sabina. Temos trabalhado para tornar o espaço cada vez mais acessível”, ressalta Ana Paula Rezende Leão, coordenadora da Sabina.



Para garantir o domínio da Libras, como L1 e também da Língua Portuguesa na modalidade escrita, como L2, Santo André conta com um polo bilíngue que é referência no atendimento especializado a alunos surdos – atualmente atende 26 estudantes neste perfil. No ambiente, a língua de sinais flui também entre toda a comunidade escolar, envolvendo alunos ouvintes, professores, pais e funcionários.

A apresentação ficará disponível tanto para surdos quanto para demais interessados sempre no último domingo de cada mês e será divulgada por meio das redes sociais da Sabina Escola Parque do Conhecimento.

### Menu interativo:

1

**I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMPARTILHA CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E HISTÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

2

**PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA REDE MUNICIPAL RECEBEM CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

3

**SARAU INCENTIVA A LEITURA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

4

**RESGATE ÀS BRINCADEIRAS E À COMUNICAÇÃO DE ANTIGAMENTE**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

5

**DESFILE CÍVICO HOMENAGEIA O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

6

**PISCINAS DO CESAS SÃO REABERTAS COM PROGRAMAÇÃO VARIADA**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

7

**‘MÃOS NA TERRA’ PROPÕE PRIMEIRO CONTATO DE BEBÊS E CRIANÇAS COM A NATUREZA**

CLIQUE E SAIBA [+](#)

8

**‘PROJETO HORTA’ DÁ SEQUÊNCIA PARA PROGRAMA INICIADO EM 2021 POR ALUNOS DA EJA**

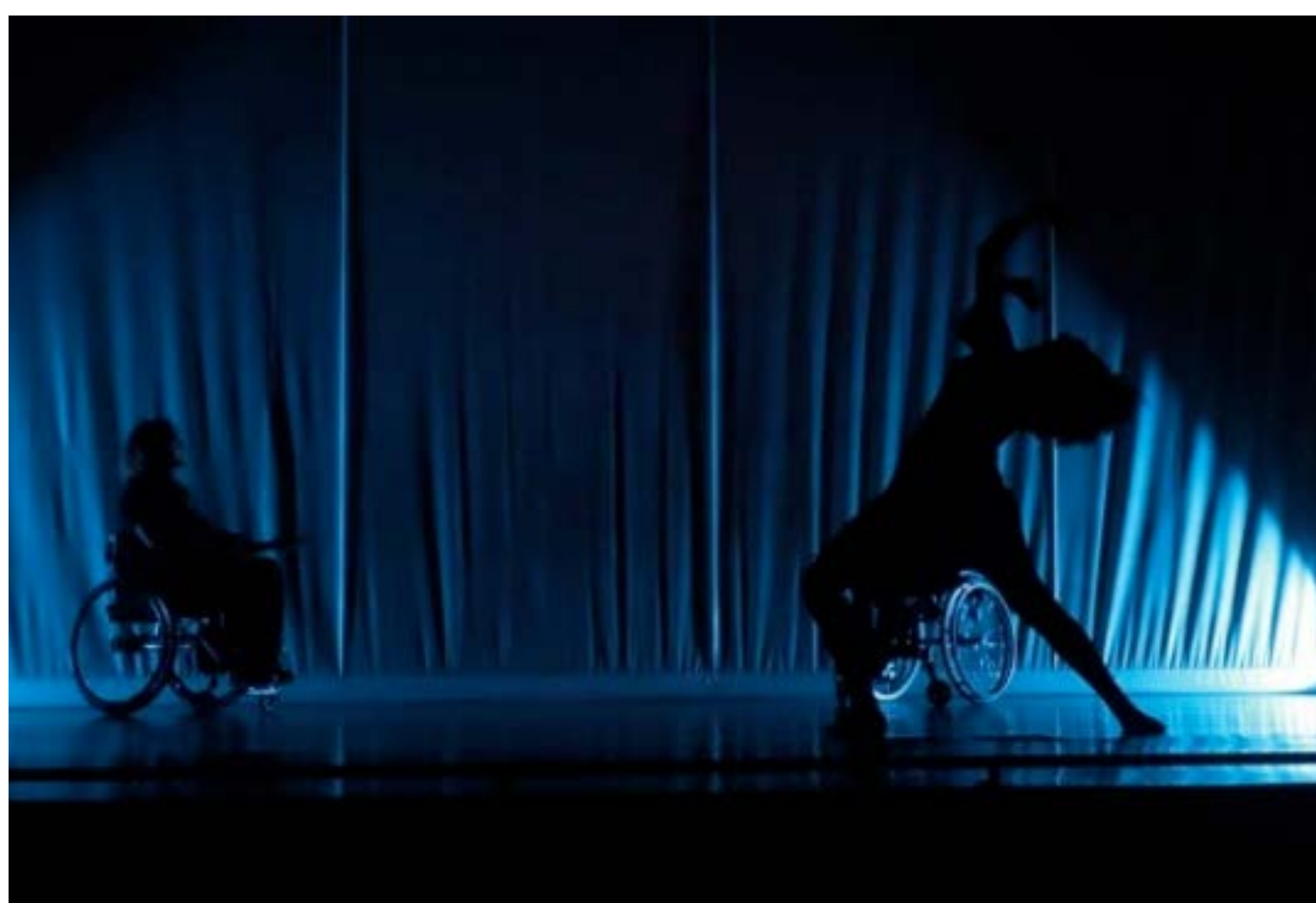
CLIQUE E SAIBA [+](#)

# I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMPARTILHA CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E HISTÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1



O Centro de Formação de Professores Clarice Lispector foi palco para o 1º Seminário de Educação Inclusiva. Foram cinco dias de palestras, apresentações musicais, rodas de conversas e outras atividades, alusivas ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro. Foram convidados a participar todos os profissionais que compõem as equipes de creches, EMEIs, EMEIEFs, Centros Públicos de Formação Profissional, CE-SAs, EMEA Parque Tangará/Parque Escola, Sabina, NANASA, e outros. A abertura contou com o espetáculo musical “Noturno Cadeirante” da Oficina dos Menestreis. Posteriormente, foram realizadas apresentações com temas diversos, entre eles transtorno do espectro autista, deficiência visual e auditiva, além de eventos virtuais sobre tecnologia, neurociência, inteligência e aprendizagem. A programação contou ainda com exhibições do espetáculo musical AUT, protagonizado por jovens com transtorno do espectro autista, onde as famílias dos alunos com deficiência puderam prestigiar o evento. No total, 36 palestrantes participaram da agenda e puderam compartilhar conhecimentos, experiências e histórias de vida.



# PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA REDE MUNICIPAL RECEBEM CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS

2



Uma parceria entre a Secretaria de Educação e a Escola de Governo Andreense deu início ao processo de capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de equipamentos de ensino de educação básica de Santo André. Tal ação visa cumprir a Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, que torna obrigatória tal formação. Foram elencadas duas pessoas de cada estabelecimento da rede de ensino municipal e demais locais conveniados, que aprenderam sobre como prestar o atendimento inicial em casos de sufocamento, parada cardiorrespiratória, intoxicação, sangramento nasal, convulsões entre outras informações. A ação ocorreu em 12 de setembro, no Centro de Formação de Professores Clarice Lispector e contou com a presença de 277 profissionais da educação.

# SARAU INCENTIVA A LEITURA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

3



As turmas da Educação Infantil da EMEIEF Professor José do Prado Silveira promoveram um sarau, com apresentações coletivas para as crianças e famílias da unidade escolar, com o objetivo de incentivar as práticas de leitura. Foi uma atividade planejada, na qual as crianças apreciaram a arte dramática e musical, tornando o momento ainda mais prazeroso, de forma lúdica e intencional. A ideia surgiu a partir de reuniões pedagógicas semanais entre os docentes e equipe, que escolheram este formato por compreenderem que esta é uma experiência rica para as crianças. O cronograma prevê exhibições do sarau até novembro.

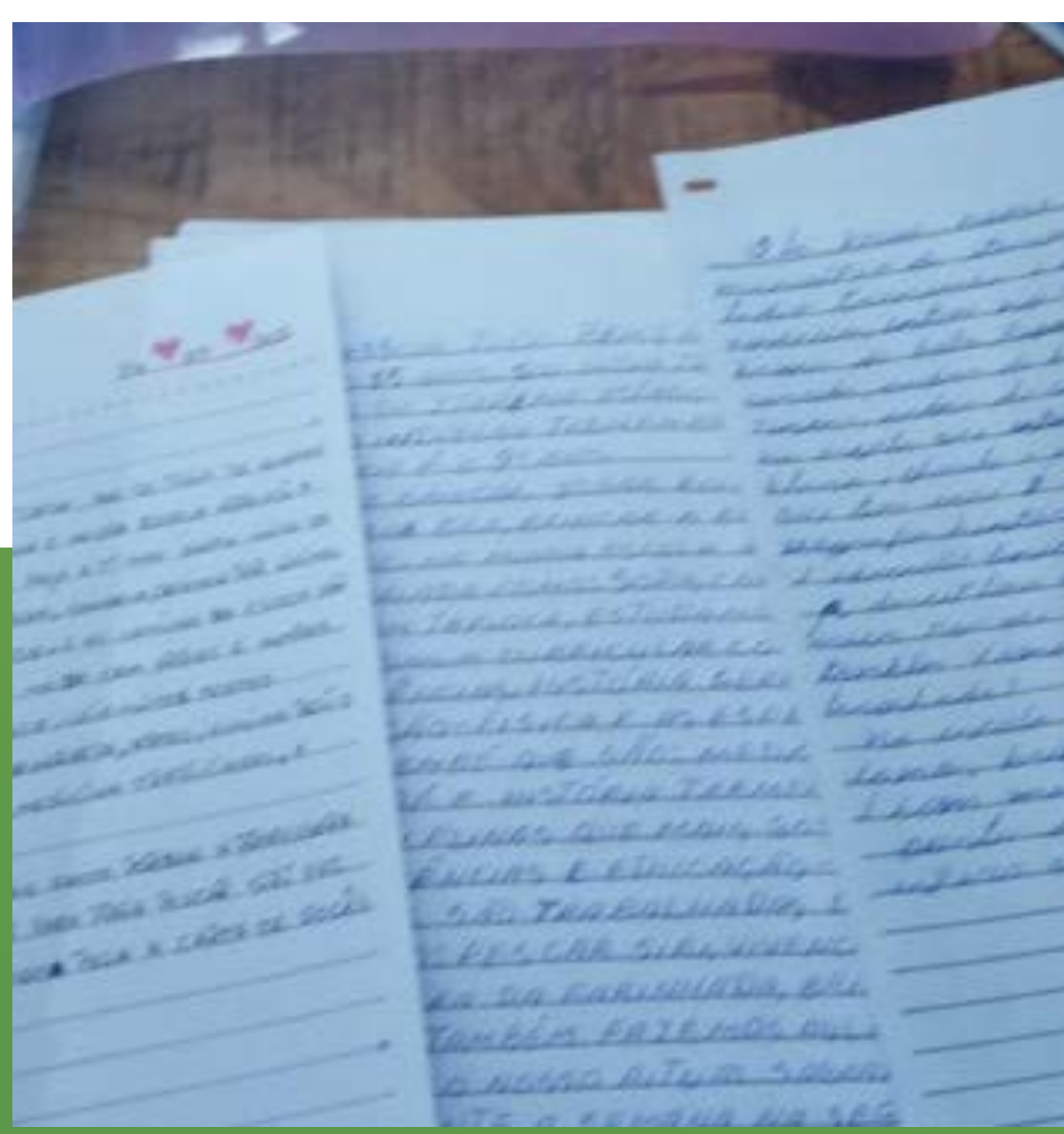
CLIQUE PARA VOLTAR 

# RESGATE ÀS BRINCADEIRAS E À COMUNICAÇÃO DE ANTIGAMENTE

4



Uma atividade realizada pela professora de Educação Física Carla Ulasowicz na EMEIEF Celestino Bourroul ultrapassou os muros da escola e ganhou maiores proporções do que planejado inicialmente, se transformando em uma ação muito maior. Inicialmente foi proposto aos alunos o trabalho denominado Brincadeiras e Jogos, que partiu da apreciação à obra “Jogos Infantis”, do pintor Pieter Bruegel (O Velho), de 1560, na qual estão ilustradas brincadeiras de antigamente. Foi sugerido, na sequência, para que os estudantes identificassem quais daquelas eram conhecidas por eles. Posteriormente, os próprios alunos e seus familiares ou responsáveis participaram da proposta relatando brincadeiras que conheciam. A partir daí, foram criados murais, além de terem sido organizadas discussões sobre os conceitos de brincadeiras, jogos e esportes, os nomes populares e as formas de praticar, e as comparações com o que se brinca atualmente.



Durante o debate, foi possível abordar a interferência da tecnologia e seus impactos nas formas atuais de diversão, além das diferentes maneiras de brincar, ponto que remeteu às diferentes modos de se comunicar – inclusive cartões postais e cartas –, encantando as crianças em fase de alfabetização e instigando a ampliação do projeto. Assim, surgiu a ideia de escrever cartas para escolas de outros estados, perguntando sobre as brincadeiras populares, costumes, comida e outras curiosidades. Foram enviados manuscritos para o Centro Lúdico de Interação e Cultura de Belo Horizonte, em Minas Gerais, e da Escola Indígena Tremembé Maria Venância, de Itarema, no Ceará, em uma grande troca de experiências e culturas com as professoras Natali Nascimento dos Santos, Maria Amanda dos Santos, Maria Meline Sousa do Nascimento, Maria Neide Teles.



O projeto ainda não foi finalizado, mas os estudantes ficaram felizes e curiosos para saberem as respostas dos colegas mineiros e concluíram que as brincadeiras preferidas deles se assemelham os demais Estados da região sudeste e que na escola deles o componente curricular se chama Práticas Corporais e não Educação Física.

# DESFILE CÍVICO HOMENAGEIA O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

5



O dia 7 de setembro de 2022 teve um motivo extra para celebrar. Isso porque foi comemorado o Bicentenário da Independência do Brasil e a EMEIEF Camilo Peduti realizou o tradicional desfile cívico em homenagem à data, tendo como tema central o projeto “A Natureza Devolve o Que Não é Dela” trabalhado na unidade escolar com as crianças, desde o início do ano. A proposta dos professores foi justamente possibilitar aos alunos o desenvolvimento das questões referentes à ética, cidadania e respeito. A parada ocorreu a partir da Rua Herculano de Freitas, no Jardim Utinga, e reuniu não só os estudantes como as famílias e a comunidade escolar. O evento contou com a apresentação do nome da unidade escolar bem como a passagem dos pelotões, nos quais cada ano/ciclo compôs uma ala, representando um tema ornamentado com os materiais produzidos durante o desenvolvimento do projeto. Tivemos também a apresentação da baliza, composta por 18 crianças e uma fanfarra com a participação de 70 alunos da escola.



# PISCINAS DO CESAS SÃO REABERTAS COM PROGRAMAÇÃO VARIADA

6



Desde a segunda quinzena de setembro, seis piscinas dos CESAs foram reabertas e tiveram início as aulas de vivências aquáticas, natação, hidroginástica, bem como atividades lúdicas e de recreação. As unidades que tiveram os equipamentos reabertos foram os Centros Educacionais Jardim Santo Alberto, Parque Erasmo, Parque Novo Oratório, Vila Floresta, Vila Humaitá, Vila Linda e das EMEIEFs Eufly Gomes e Paulo Freire (estas duas de uso exclusivo dos alunos e não são abertas aos finais de semana para os munícipes). O horário de funcionamento é de terça-feira a domingo das 9h às 11h30 e das 13h às 16h30 - para participar das atividades é necessário apresentar a carteirinha (o munícipe poderá obter as informações para a confecção em um CESA mais próximo, portando um documento original com foto).



# ‘MÃOS NA TERRA’ PROPÕE PRIMEIRO CONTATO DE BEBÊS E CRIANÇAS COM A NATUREZA

7



Proporcionar vivências e ensinar desde cedo a importância do contato com a natureza, a possibilidade de cultivar o próprio alimento e promover a educação ambiental. Essas foram as propostas da ação desenvolvida pela Creche Professora Marina Gonçalves Ulbrich para bebês e crianças de 0 a 3 anos, em projeto intitulado “Mãos na Terra”. O principal objetivo foi propiciar situações de contato com os elementos da natureza, permitindo que os pequenos se percebam como seres integrantes, dependentes e transformadores do meio ambiente, desenvolvendo atitudes de preservação. Eles puderam conhecer e brincar com o solo, semear, plantar, regar, cuidar e colher, experimentando e reconhecendo o alimento cultivado no momento do almoço da creche, conhecendo ou reconhecendo novos alimentos e sabores.

As famílias, inclusive, foram convidadas a participar de todo o processo e refletir sobre natureza e alimentação saudável. E em razão do sucesso da ação e pensando em aproveitar o espaço da horta da unidade escolar, os professores planejam ocupar outros locais para promover ainda mais aulas de educação ambiental.





# 'PROJETO HORTA' DÁ SEQUÊNCIA PARA PROGRAMA INICIADO EM 2021 POR ALUNOS DA EJA

8



E não foram apenas os pequeninos que tiveram contato com os atos de plantar, cuidar e colher. Isso porque os alunos da EJA I e EJA II do CFP Governador Miguel Arraes participaram do Projeto Horta, um desdobramento do Projeto Semeando Afetividade, desenvolvido em 2021. Os estudantes deram continuidade ao programa, que teve início nas aulas de Ciências, com a separação dos resíduos orgânicos (separação das sobras de merenda, tendo em vista a compostagem de chão) e recicláveis. Na aula de Matemática, foram realizados os cálculos de medições para construção dos canteiros, bem como as contas para custeio e contagem de mudas (foram adquiridas verduras e temperos). A partir daí, houve a preparação do solo, com terra (solicitada ao DMAV – Departamento de Manutenção de Áreas Verdes) devidamente adubada e orgânica, precedida pela preparação de inseticida caseiro, para evitar pragas e insetos. Já nas aulas de Artes, foram construídos espantalhos, outra medida para proteger as hortaliças. O projeto buscou tratar em diferentes aspectos a horta orgânica, a alimentação saudável e o cuidado com o meio ambiente.



CLIQUE PARA VOLTAR 